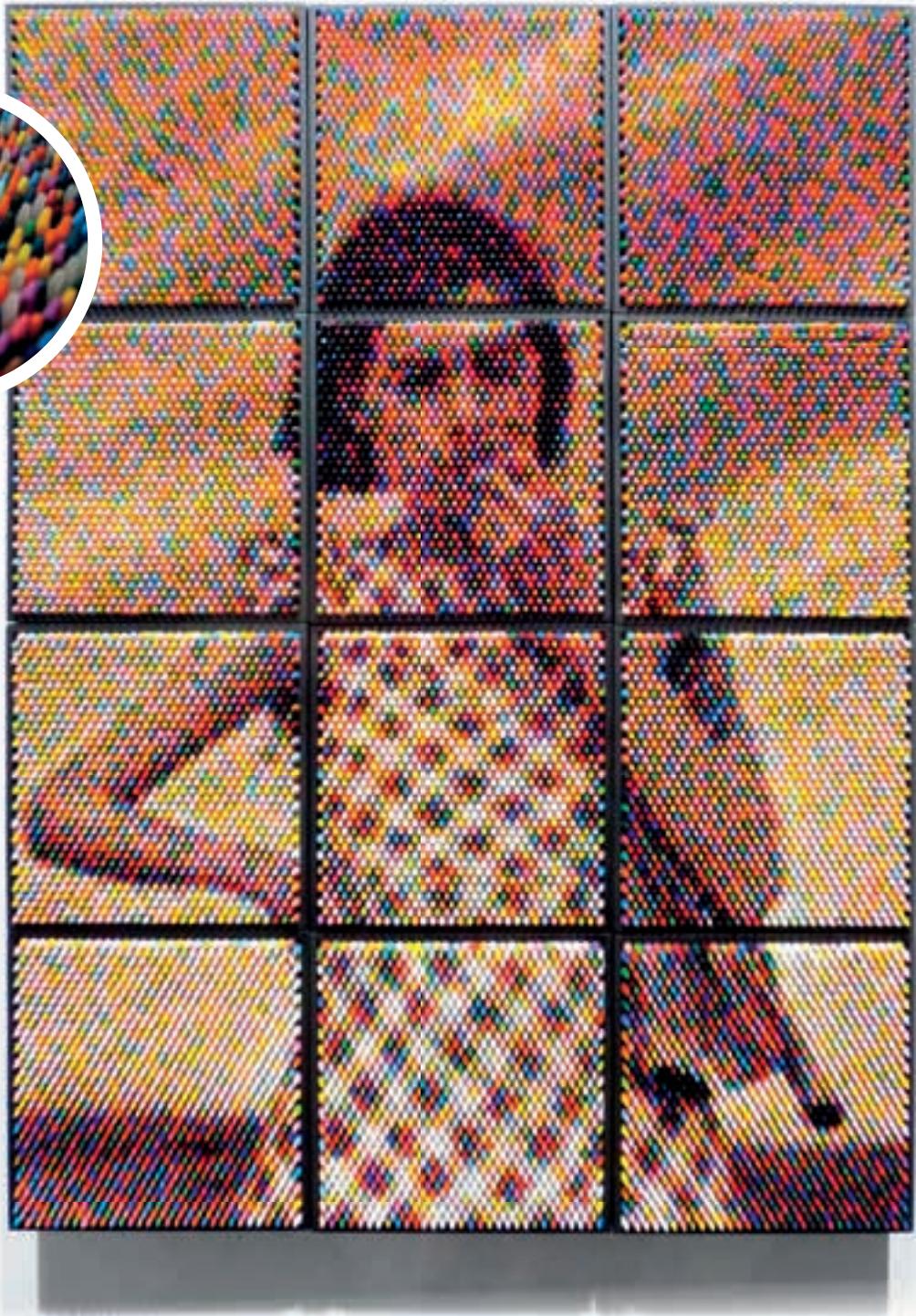


ARTE

Diga giz. Artista usa milhares de lápis de cera para reproduzir fotografias



PIXELADO: Com pena de gastar os gizes de cera novinhos, Christian Faur deu a eles um novo uso. Chega a colocar 30 mil em cada painel

Quando criança, Christian Faur não gostava de usar seus lápis de cera. “Eles eram muito mais bonitos na caixa”, afirma o artista. Até hoje, ele não os gasta. Christian usa o giz apenas como uma espécie de pixel para montar suas imagens pontilhadas. Todas são feitas a partir de reproduções de fotos que seleciona, sejam retratos de crianças anônimas ou de pessoas durante a crise de 1929.

Para conseguir o efeito pixelado, Christian digitaliza a fotografia que deseja reproduzir e, no computador, a divide em blocos de

cores. Depois, imprime esta nova imagem e substitui cada bloco por um giz colado em pé. “Na menor delas, uso mais de 2 mil lápis, com pelo menos 180 tons diferentes. Os painéis maiores podem ter mais de 30 mil gizes cada”, diz o nova-iorquino de 43 anos, que dá aulas de arte na Universidade Denison, em Ohio, Estados Unidos.

Todo o material usado nas obras, que não estão à venda, o artista produz em casa, misturando basicamente cera de abelha, verniz e pigmentos. “A intensidade das cores que posso alcançar assim é incrível.” //ÉRIKA KOKAY